

**Informa  
Nutri**

**#29**

**Edição Especial**  
Dezembro • 2023

## Nesta Edição

Informa  
Nutri  
#29

Retrospectiva 2023 .....04

Gabriel Zylberlicht



**GABRIEL ZYLBERLICHT**  
BI

 (19) 98133.0807

 (19) 3551.2244

 [www.nutricorp.com.br](http://www.nutricorp.com.br)



## E aí pessoal! Tudo bem?

Chegamos ao último Informa Nutri do ano!

Nesta edição especial, trago uma retrospectiva do que aconteceu no mercado do boi e das *commodities* no ano de 2023 e quais são as tendências para 2024.

Apesar de 2023 ter sido um ano extremamente desafiador para a pecuária, gostaríamos de agradecer aos nossos clientes, fornecedores, prestadores de serviço, representantes e colaboradores por mais um ano de trabalho e confiança.

Olhamos para 2024 como um grande desafio, mas também com muitas oportunidades para melhorarmos ainda mais a produtividade e trazermos mais qualidade e segurança aos alimentos.

Toda a família Nutricorp deseja a todos Boas Festas.

Gabriel Zylberlicht

## Retrospectiva 2023

por Gabriel Zylberlicht

### Antes de começarmos a falar sobre preços, milho, boi etc.

Já que este é o período do ano de mais reflexão, você já pensou que, se no livro da sua vida o ano de 2023 fosse um capítulo, qual seria o título?

Para mim, a palavra que mais define o ano de 2023 é instabilidade. Quando paramos para pensar um pouco sobre como foi o ano, eu acredito que o sentimento de todos, do pecuarista ao comprador de gado do frigorífico, é não saber onde vamos parar, nem qual será o comportamento de mercado e dos preços no dia de amanhã. Boa parte deste sentimento se deu ao comportamento do preço do gado, ilustrado no gráfico abaixo:

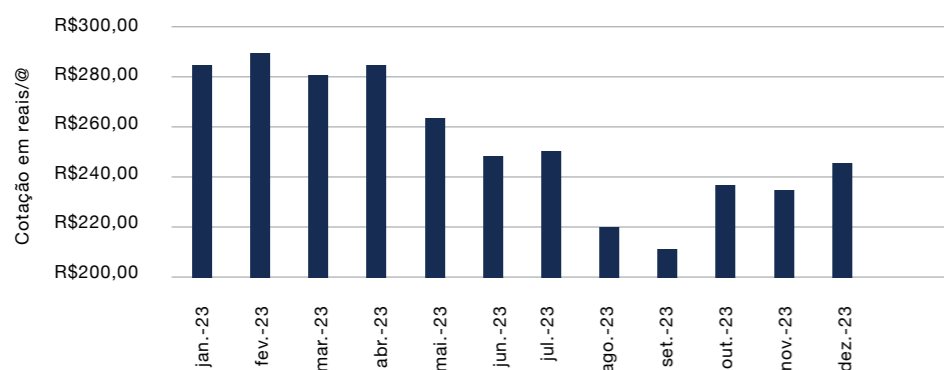


Gráfico 1. Boi Gordo Indicador CEPEA/B3

\*Dados até 08/12/2023

Fonte CEPEA, elaborado por Nutricorp

O ano iniciou com o mercado do boi cotado próximo de 290 reais/@, e boa parte dos analistas já apontavam que o ano seria de queda nos preços por conta do consumo de carne no mercado interno e as exportações e abate de fêmeas. Realmente este sentimento se concretizou, mas nem o pecuarista mais pessimista pensava que em 6 meses a desvalorização estaria próxima de 80 reais por @.

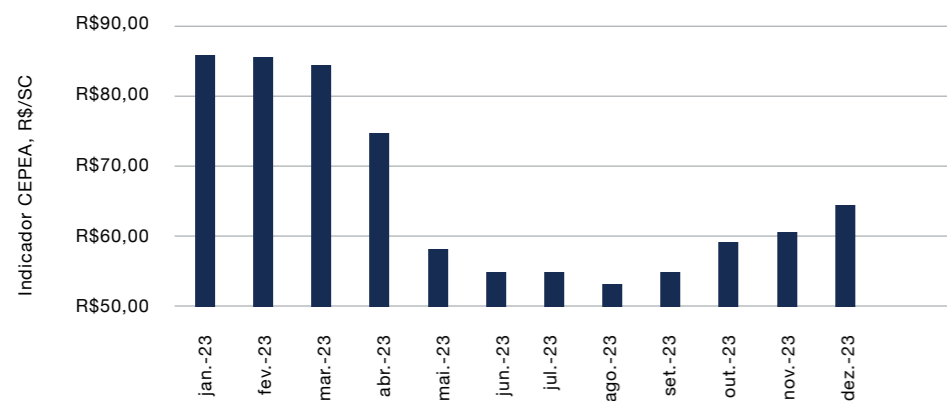
O início dessa queda de preços foi, novamente, em virtude da EEB, popularmente conhecido como Mal da Vaca Louca. Esse caso pontual ocorreu no estado do Pará e foi confirmado como atípico, quando o animal desenvolve naturalmente a enfermidade e não existe nenhum risco de transmissão da doença. Quando o caso foi confirmado em março, automaticamente as exportações para o nosso principal



cliente foram suspensas, já trazendo uma pressão baixista no mercado. Conforme os dados acima, essa ação pontual não foi a protagonista para a queda nos preços, pois no momento o regime de chuvas estava bom, possibilitando ao pecuarista manter o gado na fazenda.

Por outro lado, este caso deixou o pecuarista com uma “pulga atrás da orelha”. O animal que ele estava engordando foi adquirido por um valor muito alto por conta do aquecimento no mercado da reposição. Dessa forma, qualquer desvalorização que o mercado apresentasse deixaria a lucratividade da sua operação em alto risco.

No outro lado da carteira o pecuarista começou a observar uma queda nos preços da commodities, principalmente do milho, conforme a ilustração:



**Gráfico 2. Milho Indicador ESALQ/BM&FBOVESPA**

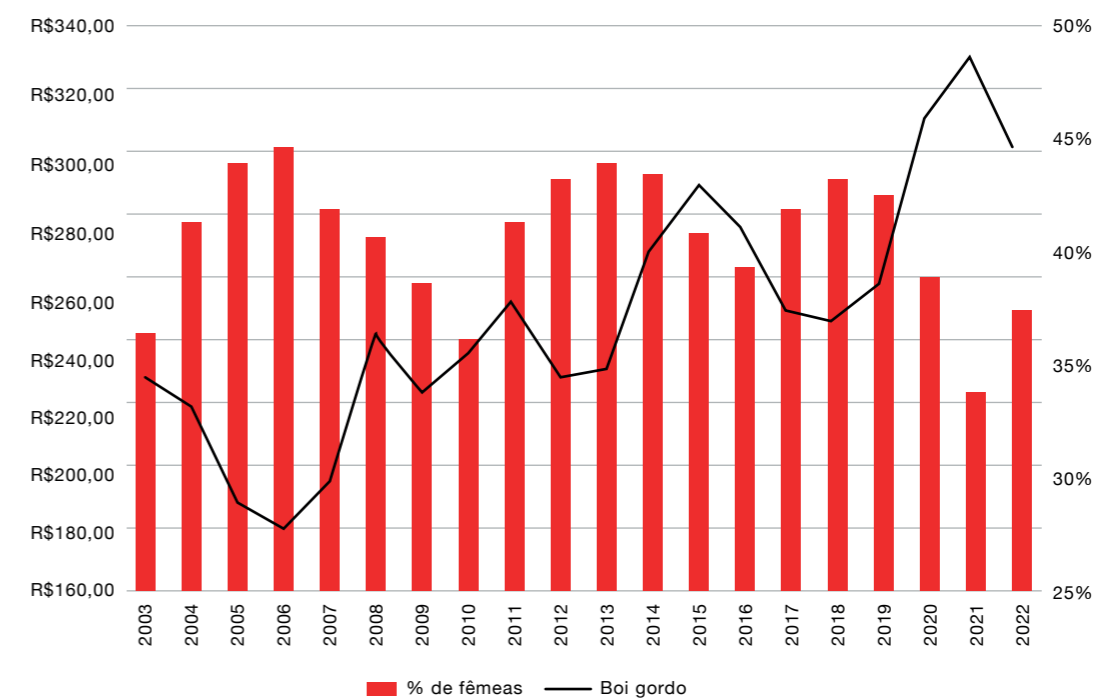
\*Dados até 08/12/2023

Fonte CEPEA, elaborado por Nutricorp

De certa forma, a queda inicial dos custos vs. a venda trouxe um otimismo ao pecuarista pois o segundo maior custo da fazenda estava desvalorizando, mas a partir do mês de abril o cenário mudou completamente. O mercado de uma forma geral sofreu uma ação contrária do que aconteceu durante a pandemia, ou seja, recuamos em 3 meses o que equivalente a 2 anos.

Olhando para esses 3 pilares, custo da dieta, custo do boi magro e venda do boi gordo, como esse animal leve foi adquirido no momento de alta do mercado de reposição, a forte desvalorização do boi gordo foi um peso muito mais forte do que a redução no custo da dieta e, a rentabilidade da operação que já era extremamente desafiadora, virou praticamente impossível.

Passando agora para um olhar mais macro da operação, vamos estudar os dados históricos de preço do boi e participação do abate de fêmeas.



Conforme os dados adaptados pelo frigorífico Minerva e disponibilizados pela Scot Consultoria, é possível interpretar de forma clara os pontos de baixa e alta no ciclo pecuário. Se projetarmos o abate de fêmeas, queda abrupta da @ e duração média do ciclo, é possível concluir que atingimos a parte mais baixa do ciclo pecuário em 2023. Dessa forma, a mensagem que podemos tirar é que o pior ficou para trás, já passamos a tempestade. Se o mercado seguir seu comportamento histórico, 2024 deve ser um ano de recuperação, melhor que 2023 e em 2025 estaremos na fase ótima do ciclo de alta.

Dessa forma, a mensagem final é que devemos trabalhar em 2024 da mesma forma que trabalhamos em 2023, olhando muito bem para os custos, mas sempre ponderar em investimentos tecnológicos visando aumentar a produtividade. Desperdícios precisam ser evitados ao máximo. Devemos cada vez mais buscar alternativas de manejo que visam otimizar os recursos da fazenda e naturais. Por último, opções financeiras que buscam reduzir o risco da variação de preços devem ser consideradas para os próximos anos, apesar do viés ser altista, oscilações de mercado devem acontecer.

A Nutricorp deseja a todos Boas Festas (e um 2024 menos instável). 